

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Pedagogia do esporte e possíveis contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de esportes coletivos de invasão: basquetebol e handebol

Cláudio Delunardo Severino¹; [0000-0002-7026-3477](tel:0000-0002-7026-3477)

Érik Imil Viana Farani¹; [0000-0001-6218-9580](tel:0000-0001-6218-9580)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

Resumo: A prática esportiva envolve dimensões que podem representar importante papel na formação de um indivíduo, por exemplo, a ética, a cooperação e o desenvolvimento da autonomia. Nesse sentido, a Pedagogia do Esporte, na condição de disciplina relacionada à Ciência do Esporte, apresenta como objetivo o estudo acerca do ensino, da vivência, da aprendizagem e do treinamento esportivo. Além disso, ela acumula informações a respeito da organização, sistematização, aplicação e avaliação das práticas esportivas nas suas mais distintas manifestações. O presente estudo objetiva é apresentar, sob a perspectiva da Pedagogia do Esporte, possíveis contribuições dos aspectos metodológicos para o processo de ensino e aprendizagem de modalidades de invasão, aqui especificamente em se tratando do Basquetebol e do Handebol. Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados Scielo e Google Scholar para a obtenção de artigos, além de outras publicações que abordaram o tema proposto. Percebeu-se a reflexão por parte de pesquisadores acerca do amadurecimento de um novo significado para o ensino das modalidades referidas, baseado na formação de indivíduos mais humanos e possuidores de um posicionamento crítico em relação ao contexto no qual estão inseridos, e não apenas ao ensino e a aprendizagem de gestos específicos associados a uma determinada modalidade esportiva.

Palavras-chave: Pedagogia do esporte. Esportes de invasão. Basquetebol. Handebol.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

A prática esportiva envolve dimensões que podem representar importante papel na formação de um indivíduo, por exemplo, a ética, a cooperação e o desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um fenômeno que é capaz de expandir saberes diversos, e não unicamente a ênfase ao propósito de representar um caminho que indica a prioridade ao aprendizado de uma técnica de movimento para se alcançar o rendimento preestabelecido (FREIRE; MEDEIROS, 2016).

A respeito da Pedagogia do Esporte (PE), na condição de disciplina relacionada à Ciência do Esporte, apresenta como objetivo o estudo acerca do ensino, da vivência, da aprendizagem e do treinamento esportivo. Além disso, ela acumula informações a respeito da organização, sistematização, aplicação e avaliação das práticas esportivas nas suas mais distintas manifestações (GALATTI et al., 2014).

O objetivo de presente estudo é apresentar, sob a perspectiva da PE, possíveis contribuições dos aspectos metodológicos para o processo de ensino e aprendizagem de modalidades de invasão, aqui especificamente em se tratando do Basquetebol e do Handebol.

Sob a perspectiva de Darido e colaboradores (2018), consideram-se as modalidades de invasão aquelas que são praticadas coletivamente, compondo as fases defensiva e ofensiva, sendo estas estabelecidas pela posse ou não da bola ou outro objeto. A partir dessa observação, ressalta-se que o Basquetebol e o Handebol, modalidades consideradas como esportes de invasão, possuem fundamentos similares, entretanto, dentro de suas características específicas.

O estudo se justifica pela possibilidade da obtenção de um conjunto de informações que oportunizem a docentes e acadêmicos a compreensão a respeito dos esportes de invasão, as possibilidades pedagógicas para o seu desenvolvimento e as suas contribuições para a formação geral dos seus praticantes.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

MÉTODOS

Para o desenvolvimento do presente estudo, fez-se uma revisão bibliográfica por intermédio da pesquisa descritiva com base nos estudos realizados por outros autores que abordaram o mesmo tema, utilizando as bases de dados Scielo e Google Scholar para a obtenção de artigos, além de outras publicações que abordaram o tema proposto. No entendimento de Chizzotti (2011), tal metodologia almeja a resolução de um determinado problema a partir de referenciais teóricos já publicados, assegurando subsídios para a construção do conhecimento a respeito do tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pedagogia do Esporte e o Basquetebol

Faz-se observar que uma modalidade esportiva como o Basquetebol deve ser compreendida e apresentada de maneira que assegure aos seus praticantes uma formação que privilegie os aspectos motores, cognitivos, culturais, sociais e afetivos (MACHADO et al., 2012). Assim, há o anseio de que ocorra a superação do ensino e da aprendizagem do Basquetebol de forma tradicional, na qual se prioriza unicamente a assimilação de técnicas específicas e nem sempre o utilizando com um caminho destinado à educação que oportunize aos seus praticantes espaços para discussões voltadas para o entendimento de conceitos, valores morais e atitudes.

E na necessidade de se discutir propostas renovadas voltadas para o fazer e o pensar acerca do processo de ensino e aprendizagem esportiva, destaca-se a PE (PAES et al., 2017; CAGLIARI, 2018). De acordo com o entendimento de Bento (2006), a PE se compromete com a análise e a interpretação do esporte a partir das perspectivas pedagógicas, debruçando-se sobre o seu significado diante da formação e da condição humana no homem. Nesse sentido, faz-se observar uma tentativa de rompimento com a forma tradicional de se pensar e ensinar o esporte.

No mesmo sentido, Antonelli e colaboradores (2012) observam que a PE possibilita a alteração de uma metodologia considerada tecnicista para uma baseada no jogo, na criação de novas ações motoras, no estímulo à criatividade e a solução de problemas

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



em grupo, o que, nesse caso, permite o estabelecimento de relações sociais fundamentais para a formação humana.

Bento (1999) novamente se posiciona em relação a PE ao explicar que esta se divide buscando a mesma questão central que seria estudar o significado do desporto para seus praticantes; saber como organizar tal prática para que se exteriorize os valores humanos desejados. Isto quer dizer que existe entre as disciplinas uma corresponsabilidade em oferecer uma conduta humanista nas práticas desportivas. Seus responsáveis não devem centrar o trabalho em si mesmo, mas sempre buscar o equilíbrio correto entre responsabilidade humana e pretensão científica.

Para Rufino e Darido (2012), a PE se preocupa com o estudo dos aspectos educacionais e dos processos de ensino e aprendizagem associados ao esporte. Nessa condição, a PE não se limita unicamente à Educação Física pois, segundo os mesmos autores, ela não somente estuda as mais diversas práticas esportivas e corporais, mas também se interessa pelos sujeitos que as praticam, abrangendo todas as faixas etárias, gêneros e condições sociais. Diante desse entendimento, a PE aponta que o Basquetebol deve ser um espaço que, além da aprendizagem motora, se constitua em um ambiente pedagógico que possibilite a compreensão do jogo e a relação com valores e modos de comportamento (GALATTI et al., 2012).

Entende-se que a aprendizagem de um jogo como o Basquetebol ocorre a partir da compreensão dos seus princípios e a sua lógica a respeito da elaboração de ações diante de uma determinada situação. Nesse contexto, enfatiza-se a viabilidade de oportunizar aos seus praticantes um conhecimento a respeito das suas diversas perspectivas em atividades que, bem conduzidas, podem ser valorizadas tanto quanto as diversas situações ocorridas no jogo, as relações com os adversários e com os próprios companheiros (REVERDITO; SCAGLIA, 2009). Sob esse aspecto, nota-se que o Basquetebol pode ser compreendido como uma ferramenta educacional, sendo necessário evidenciar para quais alunos ele será ensinado.

Galatti e colaboradores (2012) complementam com a afirmação de que, sob a ótica da PE, o ensino do Basquetebol deve assegurar aos praticantes o seu desenvolvimento integral. Para que isso ocorra, torna-se necessário o emprego de

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

procedimentos pedagógicos que venham a abranger os aspectos biológico, fisiológico, cognitivo, psicológico e social de que pratica a referida modalidade esportiva, pois compreende-se que a partir dessa concepção que o ensino dos fundamentos específicos do jogo deve ser desenvolvido, a observar a importância da não descaracterização da dimensão tática do Basquetebol.

A pedagogia do esporte e o handebol

As discussões e reflexões de como ensinar o desporto vêm ganhando corpo nas últimas décadas e com isso percebe-se uma ampliação de conhecimentos extremamente significativos principalmente se levarmos em consideração as diferentes metodologias empregadas e seus objetivos.

Estudos como o de Silva e colaboradores (2011) apontam um cenário preocupante no que tange a utilização da modalidade Handebol como ferramenta de trabalho para profissionais de Educação Física e prática esportiva para alunos e alunas, aponta que o Handebol é muito utilizado por professores e professoras no espaço formal, mas afirma que ainda pouco explorado nos clubes e Secretarias Municipais de Esportes e Lazer, demonstrando uma lacuna preocupante.

O Handebol enquanto modalidade esportiva apresenta-se como mais uma opção de atividade prática para auxiliar o desenvolvimento de crianças e adolescentes, sendo assim, deve-se considerar sua colaboração para os trabalhos nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais (OLIVEIRA; PAZ, 2004). Compreende-se como valorosa a proposta dos autores mencionados, pois estes ampliam a prática do Handebol para além dos gestos mecânicos, dando assim maior significado ao aprendizado da modalidade e servindo aos seus praticantes não somente como uma prática isolada dos contextos sociais e cognitivos.

Para Nori (2002), perspectiva-se a busca de um mundo com profundas modificações de valores renovados, onde a essência humana possa ser cada vez mais exteriorizada e exaltada, objetivando o autoconhecimento, a socialização e a sensação de bem-estar, sempre buscando a felicidade comum. Então, para que o esporte possa contribuir com tais premissas transformadoras, torna-se necessária uma proposta na

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

qual se leve em consideração o respeito às escolhas, as necessidades individuais e principalmente aos balizadores científicos e éticos.

O panorama global atual nos permite pensar e avaliar o esporte sobre outra perspectiva. Sobre isso, Sadi (2004) aponta a PE como herdeira e difusora da cultura corporal/esportiva que defende o desafio de uma Educação Física cheia de sentido, tal ideia pode ser utilizada na oferta de uma prática esportiva mais significativa onde o seu processo de ensino e aprendizagem possa dialogar com a realidade de vida.

Ainda é comum no Handebol encontramos professores e professoras que enfatizam a aprendizagem focada na prática das habilidades/exercícios isolados em detrimento das diferentes estratégias e inúmeras formas de jogo e de jogar. Existe aqui um equívoco, pois nos parece que é desconsiderado o efeito de ensinar a técnica através do jogo e do jogar. Um ponto importante para alteração de tal perspectiva deveria ser a modificação nas estruturas dos jogos levando em consideração as adaptações para que alunos e alunas em diferentes fases do desenvolvimento possam realmente serem beneficiados nas referidas práticas (SADI, 2010).

Utilizando as ideias de Freire e Scaglia (2003) e Scaglia e Souza (2004) onde enfatizam as possibilidades de contar com os diferentes tipos de jogos na simulação da vida social, entende-se que os esportes coletivos de invasão podem ser explorados como um mecanismo modificador no processo de formação humana, podendo esse servir de base para o aprendizado.

Vieira e Vieira (2006) ao apresentarem os planos 'eu individual' e 'eu social' para construção dos conteúdos do Handebol expressam preocupações com a importância da sistematização destes, baseados nas diferentes fases sensíveis para crianças e adolescentes, entendendo que quando bem estruturados possibilitam reais conexões com as dimensões voltadas para o desenvolvimento da cognição e do social.

Discutindo o Handebol sob o olhar da PE, ressaltam-se dois pontos. O primeiro em relação ao seu papel social, onde Né, Bonnefoy e Lahuppe (2000) apresentam forte coerência entre propostas práticas, atribuindo importância ao desenvolvimento da autonomia e responsabilidade, onde o conhecimento passa necessariamente pela

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

articulação entre a ação, o conhecimento dos resultados, a relação do objetivo e dos efeitos produzidos nos outros e em si mesmo.

O segundo estudado por Balbino e Paes (2005) quando estes apontam o Handebol enquanto uma das modalidades esportivas coletivas com potencial para o desenvolvimento das inteligências múltiplas, pois a diversificação de seu universo propicia de maneira gradual a seus praticantes outros atributos e virtudes, além dos componentes técnicos, táticos e físicos.

CONCLUSÕES

Percebeu-se que diferentes pesquisadores vêm buscando refletir sobre o amadurecimento de um novo significado da aprendizagem de modalidades esportivas como o Basquetebol e o Handebol na formação de crianças e adolescentes. Compreendendo o ensino do Basquetebol e do Handebol como possíveis ferramentas de trabalho estudadas e utilizadas pela PE, perspectiva-se a formação de indivíduos mais humanos e de uma sociedade mais justa, percebendo a importância de discussões e desdobramentos sobre a temática em questão.

Salienta-se que a perspectiva mencionada não deve estar condicionada a descaracterização das dimensões táticas das referidas modalidades, pois é reconhecida a importância do ensino destas com ênfase no entendimento da lógica do jogo e com a formação de jovens com capacidade crítica para tomadas de decisão a partir da compreensão do contexto no qual a partida se encontra.

REFERÊNCIAS

ANTONELLI, M. et al. Pedagogia do esporte e basquetebol: considerações para a elaboração de programa esportivo a partir do Clube Divino Salvador, Jundiaí – SP.

Conexões, Campinas, v. 10, n. 2, p. 49-65, maio/ago. 2012.

BENTO, J. O. Desporto e humanismo. O campo do possível. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1999.

_____. Da pedagogia do desporto. In: TANI, G. et al. (Orgs.). Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

CAGLIARI, M. S. Pedagogia do esporte e TIC: contribuições para o ensino do handebol na educação física escolar. 2018, 106f. Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias do Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro-SP.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

DARIDO, S. C et al. Práticas corporais: educação física: 6º a 9º anos: manual do professor. São Paulo: Moderna, 2018.

FREIRE, I. B.; MEDEIROS, R. M. N. Esporte de invasão na perspectiva de aulas abertas no ensino: um relato de experiência. **Cadernos de Formação RBCE**, Brasília, p. 44-54, mar. 2016.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA A. J. A educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.

GALATTI, L. R. et al. Pedagogia do esporte: livro didático aplicado aos jogos esportivos coletivos. **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.3 p.751-761, jul./set. 2010.

_____ et al. Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do atleta em formação. **ARQUIVOS em Movimento**, Rio de Janeiro, v.8, n.2, p.79-93, jul/dez. 2012.

_____ et al. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 25, n. 1, p. 153-162, 1. trim. 2014.

MACHADO, G. V. et al. Seleção de conteúdos e procedimentos pedagógicos para o ensino do esporte em projetos sociais: reflexões a partir dos jogos esportivos coletivos. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 39, p. 164-176, dez. 2012.

NÉ, R.; BONNEFOY, G.; LAHUPPE, Henri. Ensinar balonmano para jugar em equipo. Barcelona – Espanha: INDE publicaciones., 2000.

NORI, C. Boleiros da areia: o esporte como expressão de cultura e cidadania. São Paulo: SESC, 2002.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

OLIVEIRA, V.; PAES, R. R. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos. **EFDeportes. Com. Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, n. 71, abr. 2004.

PAES, R. R.; BALBINO, H. *Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

_____ et al. **Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

REVERDITO, R. S., SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. *Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações*. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.2, p. 283-300, abr./jun. 2012.

SADI, R. S. et al. *Pedagogia do esporte: esporte escolar – curso de extensão*. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação à Distância, 2004.

_____ et al. *Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos*. São Paulo: Ícone, 2010.

SCAGLIA, A. J.; SOUZA, A. *Pedagogia do esporte*: In: BRASIL. Comissão de Especialistas - ME. *Dimensões pedagógicas do esporte*. Brasília: UNB/Cad, 2004.

SILVA, N. L.; FERREIRA, M. S.; PASKO, V. C.; RESENDE, H. G. A prática do handebol na cultura físico-esportiva de escolares do Rio de Janeiro. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 4, p. 123-143, out./dez. 2011.

VIEIRA, J. L. L.; VIEIRA, L. F. *Análise e Ensino do Handebol* in BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S.; TANI, G. *Pedagogia do desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.